



“Quão Díficil Nos Temos Movido”

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 21/17

6 de Outubro de 2017



Organização Europeia de  
Associações Militares

### “Eles, não merecem isto!”

Pelo Despacho nº 8462/2017, de 27 de Setembro, foram publicados os números de vagas para admissão aos cursos, tirocínios ou estágios para ingressos nas várias categorias militares dos quadros permanentes das Forças Armadas.

Embora não seja situação inédita, deve ser questionável a desproporção de vagas entre categorias numa evidente inversão da pirâmide hierárquica, se é que ainda existe o conceito de pirâmide hierárquica...

Tendo em conta a desvalorização dos conteúdos funcionais dos Sargentos bem plasmada no “novo” EMFAR, publicado em 2015, considerando ainda o “novo” regulamento de avaliação do mérito dos militares que entrará supostamente em vigor a 1 de Janeiro de 2018, é evidente a tentativa de impor a menorização do papel dos Sargentos no seio das Forças Armadas.

E estes factos não são apenas responsabilidade do governo. Como refere o texto da Portaria, os números são fixados anualmente por despacho dos membros do governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Defesa Nacional, mas **sob proposta do chefe do Estado-Maior do respectivo ramo.**

Entretanto estes factos ocorrem na mesma altura em que as promoções, apesar de terem sido orçamentadas de acordo com o plano apresentado no ano anterior, tardam em ser publicadas, numa prática que configura um autêntico esbulho aos já muito depauperados orçamentos dos militares, face a anos consecutivos de congelamento de progressões nos respectivos índices remuneratórios.

Escusa o governo de tentar enganar os portugueses com a argumentação de que os militares e as forças de segurança não serão alvo de progressões remuneratórias por terem sido abrangidos pela norma orçamental que todos os anos tem permitido que, mediante autorização do Ministério das Finanças, haja promoções para os postos imediatos “por se tratar de instituições hierarquizadas”!

Ora, este argumento de “*instituição hierarquizada*” parece ser esquecido quando não se quer compreender que um Primeiro-Sargento ou Sargento-Ajudante com dez anos de permanência no posto não pode ser igual a um Primeiro-Sargento ou Sargento-Ajudante recentemente promovido a esse posto.

Importa ainda clarificar que durante o período do congelamento, apesar de ter havido promoções nas Forças Armadas (em resultado de intensas lutas associativas), muitas centenas de Sargentos não foram abrangidos por qualquer promoção, existindo neste momento Primeiros-Sargentos perto de atingir 20 anos de permanência no posto e Sargentos-Ajudantes com mais de 12 anos no posto, sem perspectivas de promoção.

Pela leitura que faz o governo, estes homens e mulheres devem continuar a auferir o mesmo vencimento que aqueles que só agora foram promovidos ao mesmo posto, ferindo desta forma o princípio da hierarquia ao não diferenciar a sua antiguidade... Nem sobem de posto, nem sobem de índice...

A argumentação das “*instituições fortemente hierarquizadas*” não tem agora a mesma validade?

Estando em discussão o Orçamento de Estado para 2018, cujo projecto se prevê que seja entregue a 13 de Outubro na Assembleia da República, a ANS entende e defende que sejam já integradas neste orçamento as

verbas necessárias para processar os descongelamentos que permitam as progressões remuneratórias daqueles que, com muitos anos de trabalho e muitos anos de permanência no posto, estão com vencimentos iguais, sem sequer 1 euro de diferença, relativamente aos mais novos, que agora ingressaram no mesmo posto.

Os “**Nove Bravos Sargentos da Rotunda**”, cujos nomes ficaram gravados a ouro na história portuguesa, conforme escreveu Machado dos Santos, em 4 de Outubro de 1911 nas páginas do jornal “*O Intransigente*”, acto de que agora comemoramos o 107º aniversário, os heróicos Sargentos do 31 de Janeiro de 1891, seus percursores, e as gerações de Sargentos que serviram, servem e servirão a República, todos **eles, não merecem isto!**

Temos a responsabilidade e a obrigação de lutar para alcançar os objectivos devidos aos Sargentos de Portugal!

**A Direcção**

**6 de Outubro de 2017**

**Reunião de Sargentos  
na  
Voz do Operário  
em Lisboa  
11 de Outubro de 2017  
Quarta-feira – 20h30**

**Pelo Descongelamento  
dos Índices e  
Progressões na Carreira**